

Salmo 22

Para o mestre de música. De acordo com a melodia *A Corça da Manhã*. Salmo davídico.

- ¹ Meu Deus! Meu Deus!
Por que me abandonaste?
Por que estás tão longe de salvar-me,
tão longe dos meus gritos de angústia?
- ² Meu Deus!
Eu clamo de dia, mas não respondes;
de noite, e não recebo alívio!
- ³ Tu, porém, és o Santo,
és rei, és o louvor de Israel.
- ⁴ Em ti os nossos antepassados
puseram a sua confiança;
confiaram, e os livraste.
- ⁵ Clamaram a ti, e foram libertos;
em ti confiaram, e não se decepcionaram.
- ⁶ Mas eu sou verme, e não homem,
motivo de zombaria
e objeto de desprezo do povo.
- ⁷ Caçam de mim todos os que me vêem;
balançando a cabeça,
lançam insultos contra mim, dizendo:
- ⁸ “Recorra ao **SENHOR**!
Que o **SENHOR** o liberte!
Que ele o livre, já que lhe quer bem!”
- ⁹ Contudo, tu mesmo me tiraste do ventre;
deste-me segurança
junto ao seio de minha mãe.
- ¹⁰ Desde que nasci fui entregue a ti;
desde o ventre materno és o meu Deus.
- ¹¹ Não fiques distante de mim,
pois a angústia está perto
e não há ninguém que me socorra.
- ¹² Muitos touros me cercam,
sim, rodeiam-me os poderosos de Basã.
- ¹³ Como leão voraz rugindo,
escancaram a boca contra mim.
- ¹⁴ Como água me derramei,
e todos os meus ossos estão desconjuntados.
Meu coração se tornou como cera;
derreteu-se no meu íntimo.
- ¹⁵ Meu vigor secou-se como um caco de barro,
e a minha língua gruda no céu da boca;
deixaste-me no pó, à beira da morte.
- ¹⁶ Cães me rodearam!
Um bando de homens maus me cercou!
Perfuraram minhas mãos e meus pés.
- ¹⁷ Posso contar todos os meus ossos,
mas eles me encaram com desprezo.
- ¹⁸ Dividiram as minhas roupas entre si,
e lançaram sortes pelas minhas vestes.

¹⁹ Tu, porém, **SENHOR**, não fiques distante!
Ó minha força, vem logo em meu socorro!
²⁰ Livra-me da espada,
livra a minha vida do ataque dos cães.
²¹ Salva-me da boca dos leões,
e dos chifres dos bois selvagens.
E tu me respondeste.

²² Proclamarei o teu nome a meus irmãos;
na assembléia te louvarei.
²³ Louvem-no, vocês que temem o **SENHOR**!
Glorifiquem-no, todos vocês,
descendentes de Jacó!
Tremam diante dele, todos vocês,
descendentes de Israel!

²⁴ Pois não menosprezou
nem repudiou o sofrimento do aflito;
não escondeu dele o rosto,
mas ouviu o seu grito de socorro.

²⁵ De ti vem o tema do meu louvor
na grande assembléia;
na presença dos que te^a temem
cumprirei os meus votos.

²⁶ Os pobres comerão até ficarem satisfeitos;
aqueles que buscam o **SENHOR** o louvarão!
Que vocês tenham vida longa!

²⁷ Todos os confins da terra
se lembrarão e se voltarão para o **SENHOR**,
e todas as famílias das nações
se prostrarão diante dele,

²⁸ pois do **SENHOR** é o reino;
ele governa as nações.

²⁹ Todos os ricos da terra
se banquetearão e o adorarão;
haverão de ajoelhar-se diante dele
todos os que descem ao pó,
cuja vida se esvai.

³⁰ A posteridade o servirá;
gerações futuras ouvirão falar do Senhor,

³¹ e a um povo que ainda não nasceu
proclamarão seus feitos de justiça,
pois ele agiu poderosamente.

Salmo 23

Salmo davídico.

¹ O **SENHOR** é o meu pastor; de nada terei falta.
² Em verdes pastagens me faz repousar
e me conduz a águas tranquilas;
³ restaura-me o vigor.
Guia-me nas veredas da justiça
por amor do seu nome.

^a22.25 Hebraico: *o*.

⁴ Mesmo quando eu andar
por um vale de trevas e morte,
não temerei perigo algum, pois tu estás comigo;
a tua vara e o teu cajado me protegem.

⁵ Preparas um banquete para mim
à vista dos meus inimigos.
Tu me honras,
ungindo a minha cabeça com óleo
e fazendo transbordar o meu cálice.

⁶ Sei que a bondade e a fidelidade
me acompanharão todos os dias da minha vida,
e voltarei à^a casa do SENHOR enquanto eu viver.

Salmo 24

Salmo davídico.

¹ Do SENHOR é a terra e tudo o que nela existe,
o mundo e os que nele vivem;
² pois foi ele quem fundou-a sobre os mares
e firmou-a sobre as águas.

³ Quem poderá subir o monte do SENHOR?
Quem poderá entrar no seu Santo Lugar?

⁴ Aquele que tem as mãos limpas
e o coração puro,
que não recorre aos ídolos
nem jura por deuses falsos^b.

⁵ Ele receberá bênçãos do SENHOR,
e Deus, o seu Salvador lhe fará justiça.

⁶ São assim aqueles que o buscam,
que buscam a tua face, ó Deus de Jacó^c.

Pausa

⁷ Abram-se, ó portais;
abram-se,^d ó portas antigas,
para que o Rei da glória entre.

⁸ Quem é o Rei da glória?
O SENHOR forte e valente,
o SENHOR valente nas guerras.

⁹ Abram-se, ó portais;
abram-se, ó portas antigas,
para que o Rei da glória entre.

¹⁰ Quem é esse Rei da glória?
O SENHOR dos Exércitos;
ele é o Rei da glória!

Pausa

^a **23.6** A Septuaginta e outras versões antigas dizem *habitarei na*.

^b **24.4** Ou *não se volta para a mentira nem jura falsamente*

^c **24.6** Conforme dois manuscritos do Texto Massorético, a Versão Siríaca e a Septuaginta. A maioria dos manuscritos do Texto Massorético diz *a tua face, Jacó*.

^d **24.7** Hebraico: *Levantem a cabeça, ó portais; estejam erguidas*; também no versículo 9.

Salmo 25^a

Davídico.

¹ A ti, **SENHOR**, elevo a minha alma.

² Em ti confio, ó meu Deus.

Não deixes que eu seja humilhado,
nem que os meus inimigos triunfem sobre mim!

³ Nenhum dos que esperam em ti
ficará decepcionado;
decepcionados ficarão
aqueles que, sem motivo, agem traiçoeiramente.

⁴ Mostra-me, **SENHOR**, os teus caminhos,
ensina-me as tuas veredas;

⁵ guia-me com a tua verdade e ensina-me,
pois tu és Deus, meu Salvador,
e a minha esperança está em ti o tempo todo.

⁶ Lembra-te, **SENHOR**,
da tua compaixão e da tua misericórdia,
que tens mostrado desde a antiguidade.

⁷ Não te lembres dos pecados e transgressões
da minha juventude;
conforme a tua misericórdia, lembra-te de mim,
pois tu, **SENHOR**, és bom.

⁸ Bom e justo é o **SENHOR**;
por isso mostra o caminho aos pecadores.

⁹ Conduz os humildes na justiça
e lhes ensina o seu caminho.

¹⁰ Todos os caminhos do **SENHOR**
são amor e fidelidade

para com os que cumprem
os preceitos da sua aliança.

¹¹ Por amor do teu nome, **SENHOR**,
perdoa o meu pecado, que é tão grande!

¹² Quem é o homem que teme o **SENHOR**?
Ele o instruirá no caminho que deve seguir.

¹³ Viverá em prosperidade,
e os seus descendentes herdarão a terra.

¹⁴ O **SENHOR** confia os seus segredos
aos que o temem,
e os leva a conhecer a sua aliança.

¹⁵ Os meus olhos estão sempre voltados
para o **SENHOR**,
pois só ele tira os meus pés da armadilha.

¹⁶ Volta-te para mim e tem misericórdia de mim,
pois estou só e aflito.

¹⁷ As angústias do meu coração se multiplicaram;
liberta-me da minha aflição.

¹⁸ Olha para a minha tribulação
e o meu sofrimento,

e perdoa todos os meus pecados.

¹⁹ Vê como aumentaram os meus inimigos

^a O salmo 25 é um poema organizado em ordem alfabética, no hebraico.

e com que fúria me odeiam!
²⁰ Guarda a minha vida e livra-me!
Não me deixes decepcionado,
pois eu me refugio em ti.
²¹ Que a integridade e a retidão me protejam,
porque a minha esperança está em ti.
²² Ó Deus, liberta Israel de todas as suas aflições!

Salmo 26

Davídico.

¹ Faze-me justiça, **SENHOR**,
pois tenho vivido com integridade.
Tenho confiado no **SENHOR**, sem vacilar.
² Sonda-me, **SENHOR**, e prova-me,
examina o meu coração e a minha mente;
³ pois o teu amor está sempre diante de mim,
e continuamente sigo a tua verdade.
⁴ Não me associo com homens falsos,
nem ando com hipócritas;
⁵ detesto o ajuntamento dos malfeitores,
e não me assento com os ímpios.
⁶ Lavo as mãos na inocência,
e do teu altar, **SENHOR**, me aproximo
⁷ cantando hinos de gratidão
e falando de todas as tuas maravilhas.
⁸ Eu amo, **SENHOR**, o lugar da tua habitação,
onde a tua glória habita.

⁹ Não me dês o destino dos pecadores,
nem o fim dos assassinos;
¹⁰ suas mãos executam planos perversos,
praticam suborno abertamente.

¹¹ Mas eu vivo com integridade;
livra-me e tem misericórdia de mim.
¹² Os meus pés estão firmes na retidão;
na grande assembléia bendirei o **SENHOR**.

Salmo 27

Davídico.

¹ O **SENHOR** é a minha luz e a minha salvação;
de quem terei temor?
O **SENHOR** é o meu forte refúgio;
de quem terei medo?
² Quando homens maus avançarem contra mim
para destruir-me^a,
eles, meus inimigos e meus adversários,
é que tropeçarão e cairão.
³ Ainda que um exército se acampe contra mim,
meu coração não temerá;
ainda que se declare guerra contra mim,

^a 27.2 Hebraico: *devorar a minha carne*.

mesmo assim estarei confiante.

⁴ Uma coisa pedi ao SENHOR;
é o que procuro:

que eu possa viver na casa do SENHOR
todos os dias da minha vida,
para contemplar a bondade do SENHOR
e buscar sua orientação no seu templo.

⁵ Pois no dia da adversidade
ele me guardará protegido em sua habitação;
no seu tabernáculo me esconderá
e me porá em segurança sobre um rochedo.

⁶ Então triunfarei sobre os inimigos
que me cercam.
Em seu tabernáculo oferecerei sacrifícios
com aclamações;
cantarei e louvarei ao SENHOR.

⁷ Ouve a minha voz quando clamo, ó SENHOR;
tem misericórdia de mim e responde-me.

⁸ A teu respeito diz o meu coração:
Busque a minha face!^a

A tua face, SENHOR, buscarei.

⁹ Não escondas de mim a tua face,
não rejeites com ira o teu servo;
tu tens sido o meu ajudador.
Não me desampares nem me abandones,
ó Deus, meu salvador!

¹⁰ Ainda que me abandonem pai e mãe,
o SENHOR me acolherá.

¹¹ Ensina-me o teu caminho, SENHOR;
conduze-me por uma vereda segura
por causa dos meus inimigos.

¹² Não me entregues
ao capricho dos meus adversários,
pois testemunhas falsas se levantam contra mim,
respirando violência.

¹³ Apesar disso, esta certeza eu tenho:
viverei até ver a bondade do SENHOR na terra.

¹⁴ Espere no SENHOR.
Seja forte! Coragem!
Espere no SENHOR.

Salmo 28

Davidico.

¹ A ti eu clamo, SENHOR, minha Rocha;
não fiques indiferente para comigo.
Se permaneceres calado,
serei como os que descem à cova.

² Ouve as minhas súplicas
quando clamo a ti por socorro,
quando ergo as mãos

^a 27.8 Ou *A você, ó meu coração, ele diz: “Busque a minha face!”*

para o teu Lugar Santíssimo.

³ Não me dês o castigo reservado para os ímpios
e para os malfeitores,
que falam como amigos com o próximo,
mas abrigam maldade no coração.

⁴ Retribui-lhes conforme os seus atos,
conforme as suas más obras;
retribui-lhes o que as suas mãos têm feito
e dá-lhes o que merecem.

⁵ Visto que não consideram os feitos do SENHOR,
nem as obras de suas mãos,
ele os arrasará e jamais os deixará reerguer-se.

⁶ Bendito seja o SENHOR,
pois ouviu as minhas súplicas.

⁷ O SENHOR é a minha força e o meu escudo;
nele o meu coração confia, e dele recebo ajuda.
Meu coração exulta de alegria,
e com o meu cântico lhe darei graças.

⁸ O SENHOR é a força do seu povo,
a fortaleza que salva o seu ungido.

⁹ Salva o teu povo e abençoa a tua herança!
Cuida deles como o seu pastor
e conduze-os para sempre.

Salmo 29

Salmo davidico.

¹ Atribuem ao SENHOR, ó seres celestiais^a,
atribuem ao SENHOR glória e força.

² Atribuem ao SENHOR
a glória que o seu nome merece;
adorem o SENHOR
no esplendor do seu santuário^b.

³ A voz do SENHOR ressoa sobre as águas;
o Deus da glória troveja,
o SENHOR troveja sobre as muitas águas.

⁴ A voz do SENHOR é poderosa;
a voz do SENHOR é majestosa.

⁵ A voz do SENHOR quebra os cedros;
o SENHOR despedaça os cedros do Líbano.

⁶ Ele faz o Líbano saltar como bezerro,
o Siriom^c como novilho selvagem.

⁷ A voz do SENHOR corta os céus
com raios flamejantes.

⁸ A voz do SENHOR faz tremer o deserto;
o SENHOR faz tremer o deserto de Cades.

⁹ A voz do SENHOR retorce os carvalhos^d
e despe as florestas.

^a 29.1 Ou *filhos de Deus*; ou ainda *poderosos*

^b 29.2 Ou *da sua santidade*

^c 29.6 Isto é, o monte Hermom.

^d 29.9 Ou *faz a corça dar cria*

E no seu templo todos clamam: “Glória!”

¹⁰ O SENHOR assentou-se soberano
sobre o Dilúvio;

o SENHOR reina soberano para sempre.

¹¹ O SENHOR dá força ao seu povo;
o SENHOR dá a seu povo a bênção da paz.

Salmo 30

Salmo. Cântico para a dedicação do templo^a. Davídico.

¹ Eu te exaltarei, SENHOR,
pois tu me reergueste
e não deixaste que os meus inimigos
se divertissem à minha custa.

² SENHOR meu Deus, a ti clamei por socorro,
e tu me curaste.

³ SENHOR, tiraste-me da sepultura^b;
prestes a descer à cova, devolveste-me à vida.

⁴ Cantem louvores ao SENHOR,
vocês, os seus fiéis;
louvem o seu santo nome.

⁵ Pois a sua ira só dura um instante,
mas o seu favor dura a vida toda;
o choro pode persistir uma noite,
mas de manhã irrompe a alegria.

⁶ Quando me senti seguro, disse:
Jamais serei abalado!

⁷ SENHOR, com o teu favor,
deste-me firmeza e estabilidade;^c
mas, quando escondeste a tua face,
fiquei aterrorizado.

⁸ A ti, SENHOR, clamei,
ao Senhor pedi misericórdia:

⁹ Se eu morrer^d, se eu descer à cova,
que vantagem haverá?

Acaso o pó te louvará?
Proclamará a tua fidelidade?

¹⁰ Ouve, SENHOR, e tem misericórdia de mim;
SENHOR, sê tu o meu auxílio.

¹¹ Mudaste o meu pranto em dança,
a minha veste de lamento em veste de alegria,

¹² para que o meu coração
cante louvores a ti e não se cale.

SENHOR, meu Deus,
eu te darei graças para sempre.

^a Título: Ou *do palácio*. Hebraico: *casa*.

^b **30.3** Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por profundezas, pó ou morte.

^c **30.7** Hebraico: *firmaste a minha montanha*.

^d **30.9** Hebraico: *No meu sangue*.

Salmo 31

Para o mestre de música. Salmo davídico.

- ¹ Em ti, **SENHOR**, me refugio;
nunca permitas que eu seja humilhado;
livra-me pela tua justiça.
- ² Inclina os teus ouvidos para mim,
vem livrar-me depressa!
Sê minha rocha de refúgio,
uma fortaleza poderosa para me salvar.
- ³ Sim, tu és a minha rocha e a minha fortaleza;
por amor do teu nome, conduze-me e guia-me.
- ⁴ Tira-me da armadilha que me prepararam,
pois tu és o meu refúgio.
- ⁵ Nas tuas mãos entrego o meu espírito;
resgata-me, **SENHOR**, Deus da verdade.
- ⁶ Odeio aqueles que se apegam a ídolos inúteis;
eu, porém, confio no **SENHOR**.
- ⁷ Exultarei com grande alegria por teu amor,
pois viste a minha aflição
e conhecestes a angústia da minha alma.
- ⁸ Não me entregaste
nas mãos dos meus inimigos;
deste-me segurança e liberdade.^a
- ⁹ Misericórdia, **SENHOR**! Estou em desespero!
A tristeza me consome
a vista, o vigor e o apetite^b.
- ¹⁰ Minha vida é consumida pela angústia,
e os meus anos pelo gemido;
minha aflição^c esgota as minhas forças,
e os meus ossos se enfraquecem.
- ¹¹ Por causa de todos os meus adversários,
sou motivo de ultraje para os meus vizinhos
e de medo para os meus amigos;
os que me vêem na rua fogem de mim.
- ¹² Sou esquecido por eles
como se estivesse morto;
tornei-me como um pote quebrado.
- ¹³ Ouço muitos cochicharem a meu respeito;
o pavor me domina,
pois conspiram contra mim,
tramando tirar-me a vida.
- ¹⁴ Mas eu confio em ti, **SENHOR**,
e digo: Tu és o meu Deus.
- ¹⁵ O meu futuro está nas tuas mãos;
livra-me dos meus inimigos
e daqueles que me perseguem.
- ¹⁶ Faze o teu rosto resplandecer
sobre^d o teu servo;

^a **31.8** Hebraico: *puseste os meus pés num lugar espaçoso.*

^b **31.9** Ou *os olhos, a garganta e o ventre*

^c **31.10** Ou *culpa*

^d **31.16** Isto é, mostra a tua bondade para com.

salva-me por teu amor leal.

¹⁷ Não permitas que eu seja humilhado, **SENHOR**,
pois tenho clamado a ti;
mas que os ímpios sejam humilhados,
e calados fiquem no Sheol^a.

¹⁸ Sejam emudecidos os seus lábios mentirosos,
pois com arrogância e desprezo
humilham os justos.

¹⁹ Como é grande a tua bondade,
que reservaste para aqueles que te temem,
e que, à vista dos homens,
concedes àqueles que se refugiam em ti!

²⁰ No abrigo da tua presença os escondes
das intrigas dos homens;
na tua habitação os proteges
das línguas acusadoras.

²¹ Bendito seja o **SENHOR**,
pois mostrou o seu maravilhoso amor
para comigo
quando eu estava numa cidade cercada.

²² Alarmado, eu disse:
Fui excluído da tua presença!
Contudo, ouviste as minhas súplicas
quando clamei a ti por socorro.

²³ Amem o **SENHOR**, todos vocês, os seus santos!
O **SENHOR** preserva os fiéis,
mas aos arrogantes dá o que merecem.

²⁴ Sejam fortes e corajosos,
todos vocês que esperam no **SENHOR**!

Salmo 32

Davídico. Poema.

¹ Como é feliz aquele
que tem suas transgressões perdoadas
e seus pecados apagados!

² Como é feliz aquele
a quem o **SENHOR** não atribui culpa
e em quem não há hipocrisia!

³ Enquanto eu mantinha escondidos os meus pecados,
o meu corpo definhava de tanto gemer.

⁴ Pois dia e noite
a tua mão pesava sobre mim;
minhas forças foram-se esgotando
como em tempo de seca.

⁵ Então reconheci diante de ti o meu pecado
e não encobri as minhas culpas.
Eu disse: Confessarei as minhas transgressões
e tu perdoaste a culpa do meu pecado.

Pausa

*ao **SENHOR**,*

^a **31.17** Essa palavra pode ser traduzida por sepultura, profundezas, pó ou morte.

⁶ Portanto, que todos os que são fiéis orem a ti
enquanto podes ser encontrado;
quando as muitas águas se levantarem,
elas não os atingirão.

⁷ Tu és o meu abrigo;
tu me preservarás das angústias
e me cercarás de canções de livramento.

⁸ Eu o instruirei e o ensinarei
no caminho que você deve seguir;
eu o aconselharei e cuidarei de você.

⁹ Não sejam como o cavalo ou o burro,
que não têm entendimento
mas precisam ser controlados
com freios e rédeas,
caso contrário não obedecem.

¹⁰ Muitas são as dores dos ímpios,
mas a bondade do SENHOR
protege quem nele confia.

¹¹ Alegrem-se no SENHOR e exultem,
vocês que são justos!
Cantem de alegria,
todos vocês que são retos de coração!

Salmo 33

¹ Cantem de alegria ao SENHOR,
vocês que são justos;
aos que são retos fica bem louvá-lo.

² Louvem o SENHOR com harpa;
ofereçam-lhe música com lira de dez cordas.

³ Cantem-lhe uma nova canção;
toquem com habilidade ao aclamá-lo.

⁴ Pois a palavra do SENHOR é verdadeira;
ele é fiel em tudo o que faz.

⁵ Ele ama a justiça e a retidão;
a terra está cheia da bondade do SENHOR.

⁶ Mediante a palavra do SENHOR
foram feitos os céus,
e os corpos celestes, pelo sopro de sua boca.

⁷ Ele junta as águas do mar num só lugar;
das profundezas faz reservatórios.

⁸ Toda a terra tema o SENHOR;
tremam diante dele
todos os habitantes do mundo.

⁹ Pois ele falou, e tudo se fez;
ele ordenou, e tudo surgiu.

¹⁰ O SENHOR desfaz os planos das nações
e frustra os propósitos dos povos.

¹¹ Mas os planos do SENHOR
permanecem para sempre,

os propósitos do seu coração,
por todas as gerações.

¹² Como é feliz a nação
que tem o SENHOR como Deus,
o povo que ele escolheu para lhe pertencer!

¹³ Dos céus olha o SENHOR
e vê toda a humanidade;

¹⁴ do seu trono ele observa
todos os habitantes da terra;

¹⁵ ele, que forma o coração de todos,
que conhece tudo o que fazem.

¹⁶ Nenhum rei se salva
pelo tamanho do seu exército;
nenhum guerreiro escapa por sua grande força.

¹⁷ O cavalo é vã esperança de vitória;
apesar da sua grande força, é incapaz de salvar.

¹⁸ Mas o SENHOR protege aqueles que o temem,
aqueles que firmam a esperança no seu amor,

¹⁹ para livrá-los da morte e garantir-lhes vida,
mesmo em tempos de fome.

²⁰ Nossa esperança está no SENHOR;
ele é o nosso auxílio e a nossa proteção.

²¹ Nele se alegra o nosso coração,
pois confiamos no seu santo nome.

²² Esteja sobre nós o teu amor, SENHOR,
como está em ti a nossa esperança.

Salmo 34^a

De Davi, quando ele se fingiu de louco diante de Abimeleque, que o expulsou, e ele partiu.

¹ Bendirei o SENHOR o tempo todo!
Os meus lábios sempre o louvarão.

² Minha alma se gloriará no SENHOR;
ouçam os oprimidos e se alegrem.

³ Proclamem a grandeza do SENHOR comigo;
juntos exaltemos o seu nome.

⁴ Busquei o SENHOR, e ele me respondeu;
livrou-me de todos os meus temores.

⁵ Os que olham para ele
estão radiantes de alegria;
seus rostos jamais mostrarão decepção.

⁶ Este pobre homem clamou,
e o SENHOR o ouviu;
e o libertou de todas as suas tribulações.

⁷ O anjo do SENHOR é sentinela ao redor
daqueles que o temem,
e os livra.

⁸ Provem, e vejam como o SENHOR é bom.
Como é feliz o homem que nele se refugia!

⁹ Temam o SENHOR,

^a O Salmo 34 é um poema organizado em ordem alfabética, no hebraico.

vocês que são os seus santos,
pois nada falta aos que o temem.
¹⁰ Os leões^a podem passar necessidade e fome,
mas os que buscam o **SENHOR** de nada têm falta.

¹¹ Venham, meus filhos, ouçam-me;
eu lhes ensinarei o temor do **SENHOR**.

¹² Quem de vocês quer amar a vida
e deseja ver dias felizes?

¹³ Guarde a sua língua do mal
e os seus lábios da falsidade.

¹⁴ Afaste-se do mal e faça o bem;
busque a paz com perseverança.

¹⁵ Os olhos do **SENHOR** voltam-se para os justos
e os seus ouvidos
estão atentos ao seu grito de socorro;

¹⁶ o rosto do **SENHOR**
volta-se contra os que praticam o mal,
para apagar da terra a memória deles.

¹⁷ Os justos clamam, o **SENHOR** os ouve
e os livra de todas as suas tribulações.

¹⁸ O **SENHOR** está perto
dos que têm o coração quebrantado
e salva os de espírito abatido.

¹⁹ O justo passa por muitas adversidades,
mas o **SENHOR** o livra de todas;

²⁰ protege todos os seus ossos;
nenhum deles será quebrado.

²¹ A desgraça matará os ímpios;^b
os que odeiam o justo serão condenados.

²² O **SENHOR** redime a vida dos seus servos;
ninguém que nele se refugia será condenado.

Salmo 35

Davídico.

¹ Defende-me, **SENHOR**, dos que me acusam;
luta contra os que lutam comigo.

² Toma os escudos, o grande e o pequeno;
levanta-te e vem socorrer-me.

³ Empunha a lança e o machado de guerra^c
contra os meus perseguidores.
Dize à minha alma: “Eu sou a sua salvação”.

⁴ Sejam humilhados e desprezados
os que procuram matar-me;
retrocedam envergonhados
aqueles que tramam a minha ruína.

⁵ Que eles sejam como a palha ao vento,

^a **34.10** A Septuaginta e a Versão Siríaca dizem *ricos*.

^b **34.21** Ou *Os ímpios serão mortos nas suas próprias maldades*;

^c **35.3** Ou *e bloqueia o caminho*

quando o anjo do SENHOR os expulsar;
6 seja a vereda deles sombria e escorregadia,
quando o anjo do SENHOR os perseguir.
7 Já que, sem motivo, prepararam contra mim
uma armadilha oculta
e, sem motivo, abriram uma cova para mim,
8 que a ruína lhes sobrevenha de surpresa:
sejam presos pela armadilha que prepararam,
caiam na cova que abriram,
para a sua própria ruína.
9 Então a minha alma exultará no SENHOR
e se regozijará na sua salvação.
10 Todo o meu ser exclamará:
Quem se compara a ti, SENHOR?
Tu livras os necessitados daqueles que são
mais poderosos do que eles,
livras os necessitados e os pobres
daqueles que os exploram.
11 Testemunhas maldosas enfrentam-me
e questionam-me sobre coisas de que nada sei.
12 Elas me retribuem o bem com o mal
e procuram tirar-me a vida^a.
13 Contudo, quando estavam doentes,
usei vestes de lamento,
humilhei-me com jejum
e recolhi-me em oração^b.
14 Saí vagueando e prateando,
como por um amigo ou por um irmão.
Eu me prostrei enlutado,
como quem lamenta por sua mãe.
15 Mas, quando tropecei,
eles se reuniram alegres;
sem que eu o soubesse,
ajuntaram-se para me atacar.
Eles me agrediram sem cessar.
16 Como ímpios caçoando do meu refúgio,
rosnaram contra mim.
17 Senhor, até quando ficarás olhando?
Livra-me dos ataques deles,
livra a minha vida preciosa desses leões.
18 Eu te darei graças na grande assembléia;
no meio da grande multidão te louvarei.
19 Não deixes que os meus inimigos traiçoeiros
se divirtam à minha custa;
não permitas que aqueles
que sem razão me odeiam
troquem olhares de desprezo.
20 Não falam pacificamente,
mas planejam acusações falsas
contra os que vivem tranqüilamente na terra.

^a35.12 Ou *e estou abandonado*

^b35.13 Ou *orei por eles sem cessar*; ou ainda *Ah! Se eu pudesse cancelar minhas orações*